



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



Ata da nona sessão ordinária da Câmara Municipal de Tejuçuoca, do primeiro período legislativo de 2023.

Aos 14 de abril de 2023, às 9 horas, no plenário José Norberto Rodrigues da Silva, situado na Rua Antônio Bernardo Forte 420, reuniu-se a Câmara Municipal de Tejuçuoca sob a presidência do vereador Fábio Mesquita Gondim, e com o comparecimento dos vereadores, Antônio Valdemir Eufrásio da Silva, Francisco Adriano Bezerra, Francisco Lopes da Silva, Francisco Otacílio Alexandre Lopes, Francisco Robério Rodrigues Forte, Iracema Fonseca Mota, Maria Regina Silva Brito, Roque Matos Braga, Silvia Leticia Forte Camelo. E com a ausência do vereador Francisco José Brasileiro Ladislau. Havendo número legal, o Sr° Presidente declara aberta a sessão, a ata da sessão anterior é lida, posta em discussão e em votação é aprovada. O senhor presidente convida a secretária a ler as matérias da ordem do dia – Projeto de lei do executivo nº07/2023 “Dá nova redação ao artigo 244 de lei nº20/2011 (código tributário municipal), que trata do parcelamento de créditos inscritos na dívida ativa”. Projeto de lei do Executivo nº08/2023 “Define a remuneração dos conselheiros tutelares de Tejuçuoca e dá outras providências”. Projeto de lei nº09/2023 “Dispõe sobre a criação da comissão permanente de sindicância e de processos administrativos disciplinar e dá outras providências”. Projeto de lei do Executivo nº11/2023 “Autoriza desmembramento e doação de imóvel pertencente ao município de Tejuçuoca, na forma que especifica”. O presidente encaminha os projetos de lei do executivo nº07, 08, 09, e 11/2023 para a ordem do dia. Justifica que o vereador José Brasileiro não pode estar presente por motivo de saúde. Na sequência diz que houve uma pequena discussão antes do início da sessão, sobre os projetos de lei que estão dando entrada na casa como urgente urgentíssimo, e em conversa decidiu dar 30 minutos de visto para os vereadores analisarem os projetos. O vereador Francisco Lopes da Silva diz que houve a reforma do regimento interno da casa, e o que consta é que, ou (o projeto) vai direto para votação sem ter visto ou tem 72 horas para análise. O vereador Robério diz que a oposição conversou sobre os 4 projetos que vieram como urgente urgentíssimo, e são completamente a favor de 3 deles. Não são contra essa comissão permanente que está vindo para esta casa, a única discussão e que são contra esse processo é que o gestor possa mandar para esta casa de uma forma mais transparente, porque ficou muito vago. Se criar uma comissão permanente para acompanhar todas as irregularidades que caso venha a acontecer, de funcionários, no âmbito da lei de seu município, e ficar cabível, única e exclusivamente ao prefeito nomear essa comissão, então está vago. E a oposição é contra, vão votar contra e vão procurar o ministério público. Só querem que o prefeito, o presidente possa retirar de pauta, e que não deixe vago a transparência, pois está muito vago o prefeito mandar (um projeto) para criar uma comissão que somente o prefeito poderá indicar. Então não é uma comissão, é um indicador. Se



pedissem autorização a casa para indicar, seria a favor, mas criar uma comissão sem o sindicato dos servidores ter conhecimento. E que possa também ser discutida essa comissão entre os funcionários de outros setores. Diz que o prefeito no âmbito de sua gestão pode indicar pessoas sim, mas uma comissão exclusivamente indicada por ele, futuramente o município possa vir a ter um prefeito que venha a usar essa comissão com má fé e persegui funcionário e fazer política. Então acha que está irregular, que precisa ser revisto esse projeto e é a favor de que a mesa retire esse projeto. Reitera mais uma vez que não é contra a comissão, mas é contra a forma como essa comissão vai ser escolhida, pois tem que ser escolhida através do quadro funcional dos servidores públicos do município de Tejuçuoca. O vereador Adriano Bezerra diz que pelo que entendeu dessa comissão, crê que o objetivo da prefeitura, do prefeito Britinho é que essa comissão melhore os trabalhos no funcionamento público, o trabalho dos funcionários. Para que os funcionários venham prestar melhor serviço para os munícipes, pois muitas vezes dependendo do funcionário, não dá o atendimento necessário ao munícipe, e aí tem que ter uma comissão para que esse funcionário seja avaliado e priorizar um atendimento de qualidade. Muitas vezes o funcionário acha que porque é concursado, que não são todos, graça a Deus a maioria dos funcionário tem compromisso com o povo, mas uma pequena minoria acha que porque é concursado muitas vezes não presta o serviço necessário para a comunidade. E essa comissão, crê, que não seja para fazer repressão a ninguém e sim melhorar o trabalho do servidor público aos munícipes de Tejuçuoca. A vereadora Leticia Camelo diz que se surpreendeu muito, pois passou o feriado da semana santa e logo que retornam a sessão são surpreendido com 3 projetos de urgente urgentíssimo. Fala que não é contra os projetos, mas é contra a forma que está vindo à esta casa. E quando pergunta sobre o projeto nem os vereadores sabem de fato o que está acontecendo. Diz que não gosta de votar projetos que não entende, e que trazem a está casa de urgente urgentíssimo por determinação do prefeito e aí votar sem saber quais as consequências, pois projeto de lei é permanente para o município, para esta gestão e para as gestões vindouras. Em especifico esse projeto de lei que cria essa comissão, ao seu ver, é mais uma forma de punir os servidores, principalmente quando está sendo indicado única e exclusivamente para o prefeito. Pergunta cadê o sindicato dos servidores que não está presente nesta casa e talvez não esteja nem sabendo o que está se passando. Pede que o projeto seja retirado de pauta para que possa ser discutido melhor e avaliar junto com servidores e que outras pessoas fossem indicadas também não só pelo prefeito, mas também pelo próprio sindicato dos servidores. Fala que em relação aos outros projetos, embora saiba que também não tem essa urgência para ser votado, que a única urgência é o projeto que dá o aumenta o salário dos conselheiros tutelares. O vereador Valdemir Eufrásio, diz que sabe que vem de 2 sessões que não estavam aqui devido a comitiva que foi a Brasília, e acha que está correto vir esses projetos principalmente o que é referente

ao aumento aos conselheiros tutelares, e é a favor concorda com os vereadores que lhe antecederam e também concorda com a posição do vereador Adriano. E acha que o que vier de bom para a maioria da população de Tejuçuoca, estará aqui para votar a favor. O vereador Roque diz que compreende o que os outros vereadores falaram, que não são contra o projeto de lei. Diz que é contra a forma como foi falado, que o servidor vai defender os servidores, mas crê que o que for escolhido é para defender o que for certo, independente de ser do lado A ou do lado B. Porque à muito tempo vem acontecendo no município servidores que trabalham na área da saúde que se escondem para não trabalhar, para não atender a população, e acha que essa pessoa tem que ser punida. Fala que concorda com seus antecessores sobre a forma como deve ser escolhido, mas que venha a defender o que é certo. O vereador Francisco Lopes da Silva, pela ordem, diz que o que vê desse projeto é, 3 pessoas escolhidas pelo prefeito é lógico que elas vão fazer o que o prefeito mandar. Isso é coisa mais lógica do mundo é perseguir funcionário, como fizeram com sua sobrinha Lia, a pressionaram e ela teve até depressão. Então ela pediu licença e foi trabalhar em Recife. Fala que era para ter acontecido a audiência, pois ela entrou na justiça contra o prefeito e secretária de saúde, e as testemunhas dela são o Dr. Arthur, filho de Tejuçuoca, e a Eloíse, que também recebeu muita pressão aqui. E aí cria essa comissão, e não vai ser o prefeito que vai lá, vai ser a comissão. E ela (Lia) sempre prestou grande serviço ao município e nunca se escondeu para não atender para não prestar atendimento, em toda a região do município de Tejuçuoca ela prestou serviço e muito bem feito juntamente com outras enfermeiras. Tanto é que as gestantes nunca perderam um feto, nunca morreu uma criança na barriga durante todo esse tempo, e agora com praticamente dois anos e meio de gestão já morreram 7 ou 8 crianças, porque as gestantes foram mal cuidadas. E mais uma vez diz “Não, não fui eu. Não deu certo, não fui eu. Foi fulano, foi a comissão”, mais uma vez ele está se escondendo por trás da desculpa. Diz que não contra, é a favor, e que é a favor dos outros projetos, mas que seja uma coisa mais clara mais vista, que tenha mais participação da comunidade, dos munícipes, pelo menos do sindicato dos servidores públicos de Tejuçuoca e outras pessoas mais que venham a discutir e feito até uma votação e que seja escolhido aquelas pessoas que tenham compromisso e queiram o melhor para o município. Pede que conste em ata que esses projetos chegaram de última hora, tiveram mais de 15 dias para fazer esses projetos, mas chegou de última hora, tanto que nem estava nos tablets ainda e a vereadora Leticia teve que pedir uma cópia, e não tem nem um vereador que tenha a cópia dessa mensagem. ORDEM DO DIA – Projeto de lei do Executivo nº07/2023 em discussão, o vereador Robério Forte diz que Tejuçuoca saiu de 7 mil reais de arrecadação do IPTU, que foi aprovado, para 30 mil reais em 2022. Simplesmente é obrigação e não podem ser contra. Daqui a pouco vai vir outro abacaxi para esta casa. Diz que esteve em Brasília em uma palestra, que outro pepino que é cobrar mais imposto da população. Mas infelizmente é necessário,



ninguém pode ser contra. Então o que vai ser dado agora é uma carta branca ao gestor para que ele possa chamar todos aqueles que tem suas dívidas e quitar a forma de se negociar para tentar arrecadar. E declara seu voto a favor. O vereador Francisco Lopes da Silva em discussão, diz que realmente pode ser que venha a facilitar mais ainda para aqueles que estão devendo o IPTU. E tem que facilitar mesmo que essas pessoas venham pagar, e o preço acessível, o interessante é arrecadar para o município, pois tem que ter mesmo essa arrecadação. Mas que venha a fazer isso de uma forma que dê condições para que os munícipes paguem o que estejam devendo. Muitas vezes vem projeto dessa natureza para essa casa e quem fica responsável são os vereadores, os vereadores que estão aumentando os impostos, mas não é isso não, vem do executivo e tem que ter esse os projetos e os vereadores vêm dar a sua parcela de contribuição, parcelas de responsabilidade. Pede mais uma vez que seja um acordo bem acessível que as pessoas tenham condições de pagar, e vota a favor. Projeto de lei do executivo nº07/2023 aprovado em primeira votação por unanimidade de votos. Projeto de lei do executivo nº08/2023 em discussão, o vereador Robério Forte diz que é justo o reajuste do salário desses conselheiros, que prestam um grande serviço, ainda mais agora com esse problema que vem acontecendo no país, principalmente na área da educação, vai ser tornar cada vez mais necessária a atenção dos conselheiros. Acredita que deveria ter uma parceria com as entidades e com o Estado, para que não venha a acontecer no município. E que esta casa sabe, no momento de reajustar o salário dos conselheiros, que é de suma importância. Vota a favor do projeto. O vereador Francisco Lopes da Silva, em discussão diz que a muito tempo que esses conselheiros tutelares não recebem aumento, e mais do que justo esse aumento. E vota a favor. A vereadora Leticia Camelo em discussão, diz que conhece de perto o trabalho dos conselheiros e a responsabilidade que eles tem. E que no último projeto que foi votado nesta casa, já pedia que o gestor mandasse o aumento do salário dos conselheiros, e agradece por ele encaminhado a esta casa esse aumento. Fala que haverá um novo pleito, já está acontecendo as novas inscrições para os novos conselheiros, mas de antemão agradece aos que estão em exercício, por todo o trabalho prestado ao município. E vota a favor do projeto. O vereador Valdemir Eufrásio em discussão parabeniza aos conselheiros tutelares pelo trabalho desempenhado, e que são merecedores desse aumento. Parabeniza também o gestor por manda esse projeto e vota a favor. O vereador Fábio Gondim em discussão, diz que acompanha de perto o trabalho o trabalho dos conselheiros tutelares, apesar de não estar próximo a eles, mas acompanha o trabalho deles, e sabe o quanto é difícil essa função deles, que não é fácil lidar com essas dificuldades que vão aparecendo com esses jovens que precisam ser assistidos por eles. E esse aumento é mais do que merecido, e vota a favor do projeto. Projeto de lei nº08/2023 aprovado em primeira votação por unanimidade de votos. Projeto de lei nº09/2023 em discussão, o vereador Robério diz que esse poder arbitrariamente do gestor municipal de



mandar para esta casa um projeto da forma como está sendo votado hoje, é inconstitucional mandar sem criar um conselho a Câmara e aprovar um projeto, que única e exclusivamente o prefeito pode nomear essa comissão. Espera a manifestação do Sindicato dos servidores públicos de Tejuçuoca, que busque o ministério público e que o ministério público possa revogar, se vier a acontecer a aprovação desta casa a esta matéria, que tome conhecimento e passe a fazer valer o que hoje é a lei. Fala que até nesta casa, muitas e muitas vezes, no início de uma eleição é obrigatório, se tiver oposição, botar um membro em cada comissão da casa legislativa. Agora única e exclusivamente se cria uma comissão que a única pessoa que pode nomear é o Sr. Prefeito. E vota contra o projeto da forma que está. É a favor que tenha uma comissão no município, mas que não seja única e exclusivamente escolhida pelo gestor municipal. O vereador Francisco Lopes da Silva em discussão, diz que quando era presidente desta casa, quando tinha qualquer projeto, que não eram nem como esse, recebia mensagem, através de seu filho, do assessor jurídico que hoje é (assessor) dessa casa, dizendo que não deveriam botar projeto dessa natureza em pauta. E hoje, não sabe o que está acontecendo, aonde está esse advogado, assessor jurídico que não vê um projeto dessa natureza. Mas realmente não deu tempo, pois chegou de última hora, acha que ele não tomou conhecimento mesmo não. Mas é uma coisa que é absurda, é mais uma forma de ter aquela desculpa “não, foi fulano que fez, não fui eu”. E vota contra o projeto da forma que está. O vereador Adriano Bezerra em discussão, pergunta aos demais, quando você é dono de uma empresa de porte elevado, você coloca a decisão nas mãos dos funcionários ou de uma pessoa capacitada que possa avaliar cada funcionário? Diz que crê que quem está no comando hoje é o prefeito, e muitas das vezes se acontece alguma coisa errada, um atendimento errado na saúde, na educação, etc, quem é cobrado é o prefeito, não é sindicato, não é funcionário, que nenhum avalia o outro. Mas a questão que entende dessa comissão, de uma avaliação de um funcionário que está prestando ou não um bom serviço, é que justamente venha a ter um serviço futuro melhor e venha a atender melhor o munícipe. Diz que não viu de nenhuma forma o prefeito Britinho reprimindo funcionários, acha que o que se vê hoje é uma exigência normal de qualquer gestor. Crê que hoje a prefeitura é como uma grande empresa, com mais de 40 localidades, o que não é fácil de administrar como todos bem sabem. Fala que é difícil comandar bem, com a quantidade de funcionários que tem, se você não tiver regras, não tiver uma avaliação para que o funcionário veja que quem tem que ser bem atendido são os munícipes. Crê que cada um dos vereadores trabalham para isso, para servir melhor seus eleitores e seus munícipes. Entende a defesa, mas como hoje o prefeito pode botar um projeto desses e chamar o sindicato. O sindicato está para avaliar o direito do trabalhador, e até agora não está sendo ferido nenhum direito. Primeiro de tudo tinha que ser aprovado e a partir do momento que o prefeito usasse de abuso de poder e repreendesse funcionário de maneira errada,



aí sim o sindicato deveria fazer a defesa. Por isso não está entendendo o porquê tanta crítica dessa forma. O vereador Robério ainda em discussão diz que acredita que o colega vereador vai continuar sem entender, porque ele abriu a boca e dizer que alguns funcionários não estão sendo perseguido. Diz que muitos deles estão com depressão, por pressão da gestão, e o vereador foi infeliz. Fala que Tejuçuoca tem 33 agentes de saúde nos quadros só do estado, e se for feita uma pesquisa vai ter de 8 a 10 depressivos. Sem contar casos de enfermeiro que pediu demissão, outros pediram licença, porque não aguentam a pressão. E aí veem falar que a prefeitura é uma empresa, a prefeitura é uma entidade pública. Diz que não é a favor que funcionário seja irresponsável. Agora se já é o prefeito que manda, para que criar uma comissão para mandar. Vai ser diferente? Mas apenas está alertando, e o órgão que representa os funcionários no município é sindicato, e estão alertando o sindicato, mas se o sindicato não tomar nenhuma posição, quem é sua pessoa para tomar alguma posição pelos funcionários? Se amanhã ou depois o sindicato não tomar nenhuma providência, não será o Robério que tomar, só está alertando que no seu conhecimento, agora vai ficar bem vago. O vereador Francisco Lopes da Silva diz que o sindicato tem razão, que o sindicato não tomou conhecimento. É diferente de quando era as outras gestões que os projetos sempre chegavam 2 dias antes, 24 horas antes. Agora chegou na hora da sessão e o sindicato na época sempre estava presente aqui na hora da votação, na hora das discussões. E o vereador Robério tem razão quando diz que te agente de saúde com depressão. Pergunta por quê que vem um médico, e em pouco tempo esse médico sai do município? Os filhos de Tejuçuoca que são médicos, não tem nenhum. Porque é muita pressão. E quando vem um médico é para dar um plantão um dia, para fazer um mutirão, como tem acontecido na Caiçara. E assim são muitas e muitas coisas que estão acontecendo no município de Tejuçuoca, e aí vão criar uma comissão dessa natureza para dar poder para depois o gestor dizer “não, não fui eu não”. Vota contra o projeto. Projeto de lei do executivo nº09/2023 aprovado em primeira votação por 6 votos a favor dos vereadores Adriano Bezerra, Regina Brito, Francisco Otacílio, Valdemir Eufrásio, Iracema Mota, Roque Matos e 3 votos contra, dos vereadores Robério Forte, Francisco Lopes da Silva e Leticia Camelo. Projeto de Lei do Executivo nº11/2023 em discussão, a vereadora Regina Brito diz que estiveram na ADECE, juntamente com o deputado João Jaime, em reunião com os funcionários da ADECE, e estão otimistas com a questão da documentação para que seja feito um galpão. Dois milhões e meio destinados pelo Estado para a construção desse galpão, e hoje fica feliz por estar vendo aqui a votação desse projeto de lei do terreno para que já seja providenciado toda a documentação para que em breve haja a construção desse galpão tão sonhado, com geração de emprego. O vereador Francisco Lopes da Silva diz que é a favor desse projeto, dessa doação, e que venha gerar emprego para o município. O vereador Valdemir Eufrásio em discussão parabeniza o empenho do deputado João Jaime, que vem a



ajudar o município. Que não seja só de uma placa e que realmente venha para ofertar emprego. E vota a favor. A vereador Iracema Mota em discussão diz que acredita que a maioria da população fique feliz com esse projeto, porque todo mundo precisa de emprego, de geração de renda. E vê o município vizinho fechando fábrica e aqui vai abrir já com uma promessa de ter a pessoa para vir se instalar em Tejuçuoca. E vota a favor. O vereador Robério em discussão diz que um tempo atrás cobrava que tinha que se preocupar com geração de emprego e renda para Tejuçuoca. E hoje vê chegar aqui aos 45 minutos do segundo tempo, um projeto para esta casa autorizar a prefeitura municipal doar o terreno para seja construído um galpão, uma fábrica para funcionar, e lhe deixa satisfeito. Diz que se não for tomado providência imediatamente por parte do governo do estado, governo municipal e sociedade em geral, buscar ocupar a mente a mente dos jovens, chamar os comerciantes para a responsabilidade, o gestor, que é quem tem que dar o isentivo maior para o município crescer, vai se fechar muitas portas de comercio no município. Os comerciantes estão com as portas abertas e não estão vendendo, então precisa a gestão buscar um mecanismo de gerar emprego e fazer com quê o recurso da Tejuçuoca fique na Tejuçuoca. E fica satisfeito em ver uma fabrica dessas, se não ficar só papel. E mais do que louvável essa doação, mas não é só isso que vai resolver o problema, mas sim se todos arregaçarem as mangas e buscarem o melhor para o município. O vereador Adriano Bezerra em discussão, diz que é louvável a iniciativa da prefeitura, do prefeito Britinho na questão de oficializar a doação desse terreno. Uma excelente contrapartida, pois primeiro tem que ter a contrapartida da prefeitura para a doação do terreno e com a ajuda do deputado João Jaime, que futuramente garantiu a verba destinada a construção desse galpão, para que possa incentivar uma empresa futura, que com certeza o prefeito já está em conversação para quando tiver essa estrutura feita, essa empresa venha se alojar e gerar emprego para a comunidade. O vereador Francisco Lopes da Silva em discussão diz que, o que se admira muito é que na outra gestão tinha vereador aqui, que hoje é vice-prefeito, e vereador atual que vive aqui, quando vinha um projeto dessa natureza para essa casa ficava botando a maior dificuldade de votar a favor, e dar o voto era querendo saber quem era a empresa, se era uma empresa idônea, se era uma empresa que fazia as coisas direito. E muitas vezes era encaminhado para outra sessão para ter outras discussões e poder adquirir informação dessas empresas. E hoje não, os vereadores da oposição querem que tragam emprego e renda para o município. Só assim vai ser realizado vários empregos que o gestor prometeu, enganou o povo e não cumpriu. E hoje é uma das coisas que ainda dá sustentação são essas pequenas empresas de confecção que tem no município e que deveria ter um apoio maior da prefeitura. Se vier mais uma empresa para o município vai ser muito bom, pois vai dar mais empregos para a população. E estão aqui votando a favor, e sem querer nem saber qual é essa empresa que vem, diferente dos vereadores que faziam oposição antigamente. O



CÂMARA DE TEJUÇUOCA



vereador Adriano Bezerra em discussão, diz que sobre o que o vereador falou a respeito de empresas que quiseram se instalar, não entendeu o que ele quis dizer, que foram contra em algum momento. E que se lembra de uma empresa, já no final de uma eleição, que veio se instalar aqui a troca de votos. E porque que não ficou? O vereador Fábio Gondim em discussão diz que esse é um projeto louvável, a doação de um terreno para que seja construído um galpão para a geração de emprego e renda em Tejuçuoca, que anda sofre com algumas empresas que alegam o difícil acesso. E como vereador, e mesmo antes de ser vereador, sempre trabalhou nessa questão de geração de emprego e renda, e quer que isso venha e que seja construído o mais rápido possível, que essa empresa do setor calçadista vai se instalar em Tejuçuoca vai gerar muitos empregos e movimentar cada vez mais o comercio local. Projeto de lei do executivo nº11/2023 aprovado em primeira votação por unanimidade de votos. O presidente convoca sessão extraordinária para as 12 horas e 30 minutos. Não havendo nada mais a tratar declara encerrada a sessão.

Plenário José Norberto Rodrigues da Silva
Tejuçuoca, 14 de abril de 2023

ANTÔNIO VALDEMIR EUFRÁSIO DA SILVA – PT	
FÁBIO MESQUITA GONDIM – PSD	
FRANCISCO ADRIANO BEZERRA – PSD	
FRANCISCO LOPES DA SILVA –PSDB	
FRANCISCO OTACÍLIO ALEXANDRE LOPES – PDT	
FRANCISCO ROBÉRIO RODRIGUES FORTE - MDB	
IRACEMA FONSECA MOTA – MDB	
MARIA REGINA SILVA BRITO – PSD	
ROQUE MATOS BRAGA – MDB	
SILVIA LETICIA FORTE CAMELO – PT	